

ANO XI - EDIÇÃO XXXVI - 2022



[www.revistaentrecolunas.com.br](http://www.revistaentrecolunas.com.br)

Efésios 5:1-17

*Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;  
E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta  
e sacrifício a Deus, em cheiro suave*

Obrigado Senhor por mais esta Edição.

Gratidão porque até aqui o Senhor nos sustentou, mesmo nos dias ruins Tu estavas lá renovando nossas forças.

Agradeço pela sua Misericórdia Infinita que se renova em todas as manhãs, coloco-me como instrumento em Tuas Mãos, guia-me pelas veredas da Tua Justiça e dai-me Sabedoria para fazer o que te agrada.

Apego-me a Ti porque sei que não sou nada sem a sua presença na minha vida, coloco este trabalho que realizo em Tuas Mãos e peço que as suas Bênçãos alcance todas as famílias envolvidas neste propósito.

E que a sua Bondade nos acompanhe todos os dias de nossas vidas.

Um Feliz Ano Novo e Boas Festas!



Ir.: Fábio Márcio Bernabé  
**(61) 99456-1992**

e-mail: [fmeditora@hotmail.com](mailto:fmeditora@hotmail.com)

Projeto Gráfico  
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé

Designer Gráfico  
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé  
CNPJ 23.171.800/0001-70



**FARIAS CONTABILIDADE**

**SERVIÇOS DE CONTABILIDADE**

*Ir.: Wagner Farias*

**3964-3720  
99697-0750  
98440-2030  
98166-5118  
99300-4500**

**EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul - Brasília/DF**

# **WENDELL OLIVEIRA:** **C O N T A B I L I D A D E**

CRC-DF 002767/0-3



A Wendell Oliveira Contabilidade tem como objetivo informar a situação atual de uma empresa, sua evolução e quais as previsões para o futuro, pois as empresas estão em constantes mudanças e a contabilidade é uma ferramenta para explicar e auxiliar nessa evolução.

## **Nossos Serviços:**

- Contabilidade de Lojas Maçônicas.
- Treinamento de Tesoureiros.
- Contabilidade de Ordens Paramaçônicas.
- Contabilidade de Empresas e Entidades de maçons, cunhadas e sobrinhos.
- CNPJ e Declarações Assessorias em dia.
- Declaração de IMPOSTO DE RENDA.

"Perceber a importância de ser um exemplo para os demais, demonstra, não superioridade, mas o reconhecimento da responsabilidade social que temos no papel de construtores da sociedade"

Wendell Oliveira.:

Contatos: (61) 98589-7000 Irm.: Wendell Oliveira  
E-mail: [wsocontabil@gmail.com](mailto:wsocontabil@gmail.com)



@wocontabil



/contabilidadew1

CUIDE DE SEUS RESULTADOS E CLIENTES, E  
DEIXE A BUROCRACIA COM A GENTE.



∴ Francisco Antônio de Camargo Rodrigues de Souza

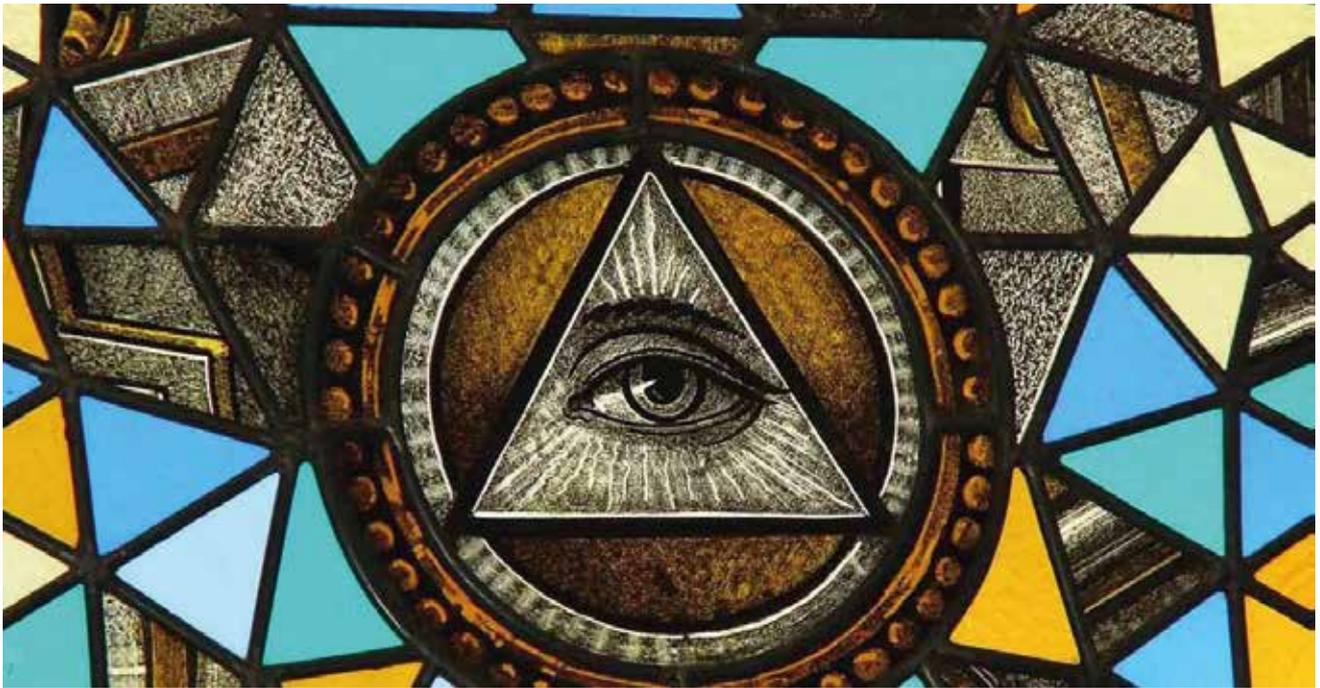
Advogado - OAB/DF

**Contratos**  
**Direito Civil**  
**Direito Consumidor**  
**Direito do Trabalho**  
**Direito Tributário**  
**Direito Empresarial e Societário**  
**Direito de Família e Inventários**  
**Direito Administrativo e Licitações**  
**Mediação, Conciliação e Arbitragem**  
**Direito Internacional, com ênfase em cidadania Portuguesa**  
**Acompanhamento de processos em Tribunais Superiores e**  
**Relações Institucionais juntos aos órgãos do Legislativo e Executivo**

✉ [franciscocamargoadvogados@gmail.com](mailto:franciscocamargoadvogados@gmail.com)



**(61) 3328-4332 9 8483-5495**



## OBEDIÊNCIA MAÇÔNICA

Irm.º: Marcos A. P. Noronha - Mestre Instalado

Conforme já expressei em alguns DIÁLOGOS MAÇÔNICOS, além do que foi exposto na apresentação do projeto, que redundou nessas peças de arquitetura, denominadas DIÁLOGOS MAÇÔNICOS, a finalidade destes é a de difundir a cultura maçônica, apresentando temas esotéricos, ritualísticos e filosóficos, mas igualmente textos com fulcro em questões administrativas e operacionais, de ordem prática.

A razão para escrevermos este DIALÓGO MAÇÔNICO, como outros também o foram, veio de consulta que recebemos, uma delas, proveniente de um Irmão Aprendiz que em uma mensagem indagou se o termo "obediência" significava que as Lojas deviam obediência ao Grande Oriente, como fora dito por um Mestre em Sessão.

Antes de adentrarmos o tema, propriamente dito, entende-se que é oportuno fazer uma distinção entre o significado do termo OBEDIÊNCIA no âmbito maçônico, ou podemos dizer (conforme citado em outros DIÁLOGOS MAÇÔNICOS) no jargão maçônico e fora da Maçonaria, ou seja, fora do Templo (mundo profano).

O Dicionário Online de Português<sup>1</sup> traz o seguinte significado para a palavra "obediência":

*"substantivo feminino. Ação de quem obedece, de quem é submisso, dócil.*

*Disposição para obedecer; submissão completa; sujeição, vassalagem.*

*Ato pelo qual alguém se conforma com ordens recebidas.*

*Autoridade, mando, domínio.*

*[Religião] Licença dada por escrito a um religioso para passar de um convento a outro.*

*[Religião] Um dos três votos dos monges, que consiste em obedecer cegamente às ordens do superior eclesiástico.*

*[Jurídico] Esfera de atuação de uma jurisdição ou autoridade.*

*Expressão: Obediência passiva. Submissão cega às ordens recebidas.*

*Etimologia (origem da palavra obediência). A palavra obediência deriva do latim*

*"obœdientia", com o mesmo sentido."*

O Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa MICHAELIS<sup>2</sup> traz definições semelhantes:

## Obediência

sf

1 Ato ou efeito de obedecer.

2 Qualidade ou estado de obediente.

3 Total submissão a algo ou alguém; sujeição,

vassalagem: “Não é só o imposto que se dá a César, ou não é só o imposto em dinheiro; é também a obediência às suas leis” (JAI2).

4 Esfera de jurisdição ou autoridade.

5 REL. Um dos votos monásticos que consistia em total obediência às ordens superiores.

6 REL. Numa ordem religiosa, licença ou autorização escrita dada pelos superiores aos subordinados para transferência de um convento a outro.

Outro conceito que podemos trazer, também disponível na grande rede mundial é a Obediência a Deus<sup>3</sup>:

“A obediência a Deus significa a obediência à Palavra de Deus, ou seja, aos ensinamentos que Ele deixou para que todo cristão possa seguir para conquistar um lugar no Paraíso, após a sua morte.

O sentido de obediência a Deus está presente em todas as religiões, seja cristã ou mesmo pagã. Na Antiga Grécia, por exemplo, os discípulos de todos os deuses exerciam atividades e cultos de veneração e obedeciam as normas supostamente ordenadas por cada divindade.

No âmbito religioso, o conceito de obediência é passível, ou seja, as leis de Deus (ou dos deuses) é normalmente seguida cegamente pelos que acreditam nas doutrinas de determinada religião.”

E o que dizem os dicionaristas maçônicos? Joaquim Gervásio de Figueiredo em seu Dicionário de Maçonaria<sup>4</sup> traz a seguinte definição para o verbete “obediência”:

“OBEDIÊNCIA. É uma potência maçônica formada no mínimo por três Lojas federadas. A

primeira Obediência data de 1717, quando quatro Lojas de Londres se reuniram para constituir uma Obediência; no entanto, não é aconselhável a multiplicação de Obediências. (Cf. Potência)”

Como ele mesmo sugere confrontar com Potência, fomos ao verbete no mesmo dicionário e encontramos a seguinte definição:

“POTÊNCIA. Maçonicamente, é todo Grande Oriente, Capítulo independente ou Supremo Conselho reconhecido como autoridade. No Brasil as Potências regulares são as Grandes Lojas Estaduais para os Graus Simbólicos e o Soberano Supremo Conselho para os Altos Graus”.

“POTÊNCIA MAÇÔNICA. Alto Corpo Regular: Grande Oriente, Grande Loja, ou Supremo Conselho” POTÊNCIA METROPOLITANA. Denominação que se deu à Grande Loja de Edimburgo, Escócia, quando ali se constituiu sob o título de Grande Capítulo da Ordem Real maçônica de Kilwinning, em 1736.”

“POTÊNCIA SUPREMA DA ORDEM. Título dado ao Soberano Tribunal formado pelos Soberanos Grãos-Mestres Absolutos da Ordem”

Octaviano de Meneses Bastos em sua “Pequena Enciclopedia Maçônica”<sup>5</sup>, não traz definição para o verbete “obediência”, mas para “potência”, assim expressa:

“POTÊNCIA: Politicamente é um Estado Soberano e maçonicamente é o Corpo Diretor de uma federação de Oficinas com poderes soberanos. No Brasil as regulares são os Grandes Orientes Estaduais para os graus simbólicos, e o Soberano Supremo Conselho para os Altos Graus”.

Rizzardo da Camino, por sua vez, no Grande Dicionário Maçônico<sup>6</sup>, para o verbete “obediência”, traz a seguinte descrição:

“OBEDIENCIA É a submissão à vontade de outrem; trata-se de um vocábulo de origem latina. Obediência e Vontade são irmãs “xipófogas”, isto é, que sempre andam juntas.

1 - Disponível em: <https://www.dicio.com.br/obediencia/>

2 - Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=jOA7o>

3 - Disponível em: <https://www.significados.com.br/obediencia/#:~:text=A%20obedi%C3%Aancia%20a%20Deus%20significa,seja%20crist%C3%A3%20ou%20mesmo%20pag%C3%A3.>

4 - A edição que possuímos é a 2ª Edição (revista e ampliada), presente de nosso genitor Affonso Plínio Noronha, nosso Irmão, que partiu muito cedo para o Oriente Eterno, em 11/09/1995, com apenas 68 anos de idade, da Editora Pensamento, São Paulo, sem identificação do ano da edição.

5 - Essa “Encyclopedia” é de 1929, por isso a grafia está enciclopédia com “y”. O texto transcrito foi feito com base na ortografia atual. O citado livro foi um presente do Irmão e grande amigo Reginaldo Gusmão de Albuquerque, atual Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, federado ao Grande Oriente do Brasil. O livro foi ofertado em 06/09/2016, com a seguinte dedicatória: “Ao estimado Irmão, Mestre e amigo Marcos Noronha”.

6 - Da Camino, Rizzardo. Dicionário Maçônico. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Aurora Ltda., 1991.

*A Doutrina Cristã tem seu fundamento na Obediência à Vontade de Deus, abdicando o cristão ao que lhe é sugerido como sendo suas decisões fruto de um "livre arbítrio".*

*As discussões em torno disso são "homéricas" e perduram desde a Idade Média até hoje.*

*Todos nós estamos sujeitos, em qualquer campo, à Obediência; obedecem-se às leis dos homens, da Natureza e da Divindade; obedece-se às exigências do estomago, do instinto, da volúpia.*

*A dependência psíquica e física de qualquer entorpecente, tóxico ou droga, redundam em Obediência cega e inapelável ao vício.*

*Temos, portanto, dois aspectos a considerar: a*

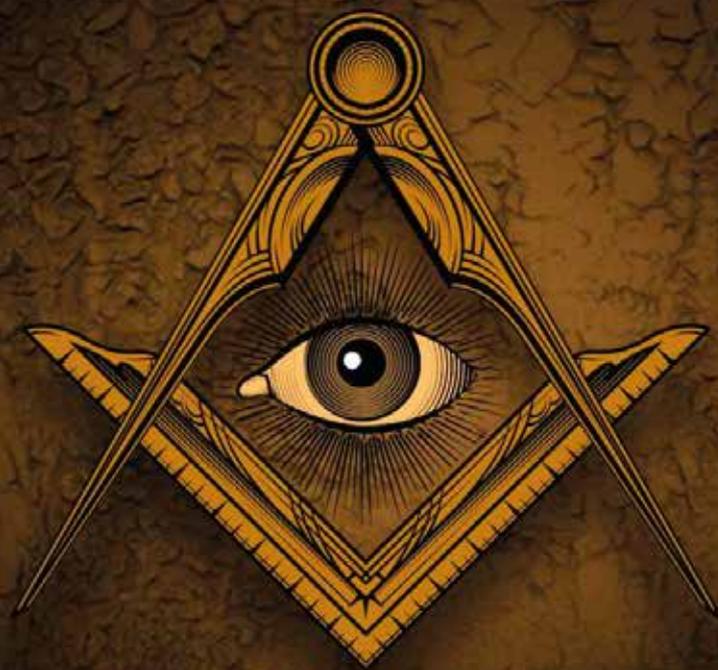
*irracional, mas consoante a razão.*

*Denomina-se de Obediência a uma organização maçônica; existem as Obediências regulares e as irregulares; as legítimas e as espúrias.*

*A reunião de várias Lojas constitui uma Grande Loja ou um Grande Oriente; essas instituições denominam-se Obediências, porque para se formarem, "obedeceram" aos preceitos necessários, como por exemplo, o reconhecimento de potências estrangeiras e serem por elas reconhecidas.*

*Contudo, a Obediência não é cega. O obedecer cegamente, constitui o fanatismo. A razão deve dirigir o obedecer.*

*O Maçom obedece sem discussão aos*



*Obediência ao que é sublime e a Obediência ao que é negativo.*

*Maçonicamente, temos a Obediência hierárquica, ou seja, dos dirigentes.*

*A sublimidade da Obediência, consiste em obedecer espontaneamente, sem submissão constrangedora, mas por fraternidade e amor.*

*Quem ama a Deus lhe obedece a sua Vontade, sem que isso constitua diminuição alguma.*

*Obedecer por imposição de um ditador, constitui grave agressão à liberdade.*

*Portanto, deve-se distinguir os atos de Obediência.*

*O primeiro dever do Maçom é obedecer às ordens de seu Mestre; essa Obediência não é*

*Landmarks da Instituição, que são os preceitos gerais da Ordem; poderá analisá-los, apresentar teses, discutir sua essência, porém, não poderá alterá-los; está o Maçom ligado aos Landmarks, como o religioso ao Decálogo."*

*O Irmão Gilberto Lyra Stuckert Filho em seu Dicionário Maçônico - Cristão<sup>7</sup>, traz o verbete "obediência" o seguinte:*

*"OBEDIÊNCIA – Palavra originária do latim. Submissão ou ato de obedecer. Nome dado às casas religiosas inferiores, que estão subordinadas às principais, porém um pouco afastadas delas.*

*Na Sublime Ordem trata-se da definição de uma Potência Maçônica Regular, Instituição que congrega Lojas, as quais lhes devem estrita Obediência.”*

Com base nos dicionários da nossa língua, constatamos que obediência, de fato, refere-se à ação de quem obedece, de quem é submisso, de quem é dócil, ou seja, ao ato ou efeito de obedecer.

No entanto, quando observamos os dicionaristas maçônicos, verificamos que quase todos os citados dizem que “Obediência Maçônica” é uma “Potência Maçônica e daí inferimos que para muitos Obediência e Potência são palavras consideradas sinônimas.

Em consultas efetuadas em diversos livros maçônicos, inclusive vários Consultórios Maçônicos da lavra daquele que é considerado um dos maiores maçónólogos brasileiros, se não o maior, que é o saudoso Irmão José Castellani, vemos que ele não traz uma distinção entre Obediência e Potência maçônica, mas ele prefere utilizar o termo Obediência.

Por exemplo, em um dos Consultórios Maçônicos<sup>8</sup>, ao abordar sobre o correto termo que denomina a função de um Grão-Mestre: Soberano ou Sereníssimo, cita uma única vez a palavra Potência, quando ele afirma:

*“A partir de 1864, contrariando os costumes maçônicos mundiais, o Grande Oriente do Brasil tornava-se uma Potência Mista, aceitando, não só uma simbiose com o Supremo Conselho do Rito Escocês, mas, mais propriamente, uma submissão a este.”*

Mas, em todo o texto ele cita por 11 (onze) vezes a palavra Obediência. E ele começa o texto com a seguinte afirmação:

*“Em qualquer Obediência, em qualquer lugar do mundo, o Grão-Mestre de uma Obediência Simbólica tem o título de Sereníssimo.*

Só no Brasil é que se inventou, em algumas Obediências, o título de Soberano.” ...

Os dois últimos parágrafos da resposta têm a seguinte dicção, literalmente:

*“Querer, como muitos fazem, justificar o título de*

*Soberano como um realce para a soberania da Obediência, é bobagem, pois, independentemente disso, a Obediência tem a sua soberania e autonomia.*

*Portanto, quem precisa ser Soberana é a Obediência; o Grão-Mestre, para dirigi-la, deve ser sereno. Mais do que isso, deve ser Sereníssimo!”*

Como se vê, Castellani assevera que a Obediência tem a sua soberania e autonomia.

Pedro Juk<sup>9</sup>, por sua vez, ao responder a uma questão se dever-se-ia utilizar o termo Obediência ou Potência, ele diz que ambos os termos “são títulos consagrados na Moderna Maçonaria, tanto para os denominados Grandes Orientes (vertente francesa) como Grandes Lojas (vertente inglesa)”.

No mesmo texto ele afirma que alguns escritores maçônicos tentam diferenciar os títulos quando se referem ao simbolismo e aos denominados altos corpos, mas afirma que não existe base sólida para se fazer essa distinção. E ainda alega que:

*“O substantivo feminino Potência em Maçonaria pode ser tomado como autoridade e domínio o que se traduziria nesse caso como comando de uma constelação de Lojas. Já o substantivo feminino Obediência, ainda em Maçonaria, é tomado como submissão à vontade de outrem. Nesse caso à submissão a um Poder que governa também uma constelação de Lojas.*

*Assim, os termos acabam se correlacionando diretamente – Obediências ou Potências Maçônicas – como entidades autônomas e soberanas que congregam suas células denominadas Lojas Simbólicas, cuja prática universal, independente do Rito domina apenas e tão somente os Graus de Aprendiz, Companheiro e Mestre.*

*Penso que Potência ou Obediência no caso da Maçonaria Simbólica é mais uma questão de preferência pelo título.”*

Não é demais salientar que as Lojas e, conseqüentemente, os Maçons que são Obreiros destas, devem respeitar as soberanias das Obediências, devendo-lhe prestar submissão e obediência. Contudo, essa Obediência não pode ser cega, haja vista que obedecer cegamente converte-se em fanatismo. A obediência se refere a cumprir e fazer cumprir o ordenamento legislativo da Obediência. Dessa forma, a razão deve dirigir o obedecer.



Entendemos ser crível recordar o que afirmamos no DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 021<sup>10</sup>, com o título “As Três Obrigações Iniciais do Maçom”, que são o Silêncio, a Solidariedade e a Submissão, quando salientamos no que se refere a essa terceira obrigação, que a submissão do Maçom não é a nenhum poder déspota ou de subserviência, mas sim de submissão aos princípios morais e aos

ordenamentos legais prescritos pela nossa Ordem Maçônica, pois após ser iniciado o Maçom afirma que ele está na Ordem para vencer as paixões, submeter sua vontade e fazer novos progressos na Maçonaria.

É interessante relembrar que sob o ponto de vista místico, “a Maçonaria é uma escola iniciática, que prepara o espírito de seus iniciados, para a compreensão do Absoluto. Se só essa fosse, entretanto, a sua finalidade, ela seria uma mera seita contemplativa e totalmente destituída de fins práticos, embora altamente espiritualizada.”<sup>11</sup>

E, ainda, que “na Maçonaria, cada iniciado deve agir, com plena consciência, na esfera de ação que lhe é apropriada, consagrando sua vida e seus esforços à concretização da “Grande Obra”, a “Obra do Sol”, da alquimia, mas que, diferentemente desta, simboliza o aperfeiçoamento individual do ser humano e, por

extensão, o aperfeiçoamento de toda a espécie humana.”<sup>12</sup>

No livro A SIMBÓLICA MAÇÔNICA<sup>13</sup>, Jules Boucher assenta que “chama-se Obediência ou Potência Maçônica uma federação de Lojas” e que “um Grande Oriente é uma federação que agrupa diversos Ritos, enquanto uma Grande Loja é uma federação de Lojas que trabalham no mesmo Rito”.

A título de conclusão, recordemos que no Brasil existem as seguintes instituições maçônicas, consideradas regulares: o Grande Oriente do Brasil (GOB) que é uma organização maçônica atípica, pois funciona em regime federativo, as Grandes Lojas e os Grandes Orientes (quando criados chamados de Independentes), estes possuem um regime confederativo. Daí alguns Irmãos, escritores ou não, considerar que o GOB é uma Potência Maçônica, e que as Grandes Lojas, confederadas à CMSB – Confederação Maçônica Simbólica Brasileira – e os Grandes Orientes, confederados à COMAB – Confederação Maçônica Brasileira, seriam Obediências. Igualmente, também consideram que os Grandes Orientes Estaduais e o do Distrito Federal, federados ao GOB, também seriam considerados Obediências, que devem respeitar a federação e a legislação prescrita pela Potência Nacional, que é o GOB.

7 - Stuckert Filho, Gilberto Lyra. Dicionário Maçônico – Cristão. 1ª Edição. João Pessoa: Ideia Editora Ltda., 2011.

8 - Castellani, José. Consultório Maçônico II – Caderno de Estudos Maçônicos. 1ª Edição. Londrina: Editora A Trolha, 1989.

9 - Juk, Pedro. Resposta a uma questão apresentada em 1º de maio de 2015, respondida em 3 de setembro do mesmo ano, no JB News – Informativo nº 1.799 – Belo Horizonte/MG e republicado em 14 de fevereiro de 2020.

10 - DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 021, de 14 de março de 2021.

11 - Castellani, José. Consultório Maçônico – Vol. Nº 2 – Caderno de Estudos Maçônicos. 1ª Edição. Londrina: Editora A Trolha, 1987.

12 - Castellani, José. Obra acima citada.

13 - Boucher, Jules. A Simbólica Maçônica. 17ª Edição. São Paulo: Editora Pensamento, 2017.



# RITUALÍSTICA MAÇÔNICA

Irm. : Marcos A. P. Noronha - Mestre Instalado

Simbologia Maçônica foi o tema do DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 016. Em nosso entendimento, esse tema tem conexão com a Ritualística Maçônica. Dessa forma, ainda que o assunto anterior tenha sido abordado há algum tempo<sup>1</sup>, neste DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 055 vamos descrever sobre a importância da

ritualística maçônica, sob o aspecto filosófico, em nossa visão.

Naquele DIÁLOGO MAÇÔNICO, ainda que superficialmente, discorreremos sobre Rito e Ritual, trazendo as seguintes definições do Irmão José Castellani, expressas no livro "Cartilha do Aprendiz":

## RITO:

*"De maneira geral, é o cerimonial próprio de um culto, ou de uma sociedade, determinado pela autoridade competente. Designa, também, a ordenação de qualquer cerimônia e, por extensão, culto, seita, religião. Embora não haja, entre os diversos agrupamentos maçônicos, notáveis diferenças doutrinárias,*

*filosóficas, ou ideológicas, elas existem, palpavelmente, quanto à interpretação de fatos históricos, à análise do esoterismo básico de muitas práticas maçônicas, às influências sociais, religiosas e políticas e até à situação geográfica.*

*Em decorrência disso, sempre existiram dezenas de Ritos Maçônicos, o que, longe de mostrar divisão ou enfraquecimento, sugere, muito mais, a riqueza moral e intelectual da ciência maçônica, a qual propicia diversas correntes de pensamento que convergem para um ponto comum. A Igreja, que é uma sólida instituição, também possui muitos Ritos (25) – 19 deles na Igreja Oriental – sem que isso abale sua estrutura doutrinária."*

## RITUAL:

*"É tudo o que é relativo a Rito, ou que contém Ritos. É também, o livro que contém a ordem e a forma das Cerimônias, religiosas ou não. Por extensão, refere-se a qualquer cerimonial, ou ao conjunto de regras a serem seguidas.*

*Em Maçonaria, o cerimonial de cada Rito é o seu Ritual, assim como o livro que contém a*

*cronologia e as regras do cerimonial. O Aprendiz – assim como qualquer Maçom – deve estudar profundamente o Ritual de seu Grau, qualquer que seja o Rito, pois as práticas Rituais, assim como os Símbolos, são as formas veladas, alegóricas, metafóricas com que a Maçonaria transmite, aos Iniciados, a sua doutrina.”*

É de conhecimento geral que a Maçonaria é uma instituição que utiliza os símbolos para levar a mensagem iniciática aos seus membros, por isso os Templos Maçônicos têm toda uma simbologia especial, recordando que é nesses Templos que se materializa a “Loja”, por intermédio das Sessões. Estas possibilitam, com base em um Ritual, a transformação da energia em um efeito material, realizando, dessa forma, o cumprimento do Rito que se pratica.

Permitimo-nos transcrever um parágrafo que se encontra no DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 16:

*“Não é demais recordar, sem qualquer proselitismo religioso, que Jesus fazia uso das parábolas, valendo-se de imagens da realidade para expressar uma outra realidade mais profunda. Ele lançava mão desse recurso porque almejava provocar reflexão sobre determinado tema, principalmente quanto aos significados e valores morais (divinos) que os seres humanos da época ainda não tinham conseguido alcançar. Da mesma forma, a Maçonaria utiliza os Símbolos, ou seja, a Simbologia, para provocar em nós, Maçons, a necessidade de estarmos atentos para determinadas práticas, principalmente para buscarmos o autêntico sentido e objetivo de ser um Iniciado nos chamados Augustos Mistérios.”*

É de se crer que todos os Maçons têm pleno conhecimento de que a Maçonaria é uma instituição essencialmente iniciática, filosófica, filantrópica, progressista e evolucionista. Para tanto, ela proclama a prevalência do espírito sobre a matéria e pugna pelo aperfeiçoamento moral, intelectual e social da

humanidade, por meio do cumprimento inflexível do dever, da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade. Seus fins supremos são: **Liberdade, Igualdade e Fraternidade.**

A Maçonaria, como sociedade iniciática, adota para o ensino de suas doutrinas método diverso do de outras ordens Iniciáticas, ou seja, avança na interpretação esotérica dos símbolos oferecidos

ao estudo de seus adeptos. É o denominado método iniciático, eminentemente autodidático, que dispensa magistérios.

Ao se adentrar no cerne dessa questão, deve-se estimular o processo iniciático consciente e a conseqüente Simbologia como parte desse processo, o que, muitas das vezes, somente é alcançado com o entendimento, a compreensão e a prática da ritualística.

O processo iniciático pode ter a seguinte representação simbólica: é a morte do homem velho para o surgimento de um novo ser humano. É a mudança daquilo que se nos afigurava como ideal quando temos a consciência de algo maior, algo melhor e mais profundo diante de nós.

A iniciação é um novo princípio, um novo começo onde se concluiu que se deve sair do “status quo” ou da inércia e partir para a realização de algo maior sob o aspecto espiritual, que se torna realidade pelas práticas dos Rituais, ou poderíamos dizer por meio da ritualística, pois assim como os símbolos, ela nos traz formas veladas, alegóricas, metafóricas com que a Maçonaria transmite, aos Iniciados, a sua doutrina.

Ao se perceber e vivenciar uma nova situação, quando se conclui sobre a existência de algo melhor do que aquilo que se tinha até então, pode-se afirmar que começou o (verdadeiro) processo iniciático.

A compreensão de que a situação anterior deve ser alterada, para melhor, implica que a razão está se tornando presente e, em que pese a posição de serem livres e de bons costumes, os homens, após a Iniciação, em que se convertem em verdadeiros Maçons, por serem buscadores, sentem a necessidade de dar algo mais, de crescer, de evoluir.

A concepção de um estágio mais elevado, a ser alcançado na vida evolutiva do profano, é o primeiro passo dentro de um processo evolutivo. É um passo deveras importante. Prima, principalmente, pela consistência da presença das três virtudes teológicas uma vez que o profano passa a ter consciência que toda evolução espiritual ou moral tem como conseqüência uma crença forte em algo que não se vê, a fé.

A Simbologia Maçônica mostra que o aprimoramento pessoal é difícil, para não dizer impossível, de ser alcançado se não houver a participação do próximo. Dessa forma, a crença, trazida pela simbologia e pela prática da ritualística, volta-se a repetir, que pode ser produzido algo melhor para si, para o próximo e para o planeta, transforma-se na esperança de um futuro melhor, o que se torna possível pela humildade do profano quando do reconhecimento da necessidade e da possibilidade da evolução moral e espiritual para uma melhor assimilação e prática das virtudes, que os Símbolos provocam.

Ao se conscientizar dessas premissas, o profano pode decidir por se tornar um Iniciado, surgindo um Ser em processo de crescimento Iniciático. São, então, oferecidos os instrumentos que o farão refletir sobre sua decisão. Uma chuva simbólica de instrumentos lhe é repassada. Sob uma escuridão que simbolicamente lhe demonstra a cegueira momentânea, realiza viagens percorrendo ambientes íngremes que representam as dificuldades que se lhe serão apresentadas durante a vida a que se propõe, simbolizando que as dificuldades podem se converter em um caminho mais tranquilo, caso haja perseverança e confiança.

A Maçonaria é, portanto, o progresso contínuo, por ensinamentos em uma série de graus visando, por promoções sucessivas, inculcar no íntimo dos homens a Luz Espiritual e Divina, que, afugentando os baixos sentimentos de materialidade, de sensualidade e de mundanismo e, invocando, sempre, o Grande Arquiteto Do Universo, os torne dignos de si mesmos, da Família, da Pátria e da Humanidade.

Deve ser salientado, uma vez mais, que a Maçonaria é, também, uma escola, não só de Moral como também de filosofia social e espiritual, reveladas por alegorias e ensinamentos, transmitidas por intermédio de símbolos, guiando seus adeptos à prática e ao aperfeiçoamento dos seus mais elevados deveres.

Por isso, e para evitar o desvirtuamento de seus nobres e sublimes fins, a Maçonaria exige que sejam iniciados em seus Mistérios somente aqueles que, crendo na existência de Deus e em

sua vontade revelada, bem compreendam os deveres sociais e, alheios a vaidades e inclinações contrárias aos rígidos princípios da moralidade, busquem-NO, inspirados em elevados sentimentos de Amor Fraternal.

Os ritos trazem a ritualística que deve ser seguida em uma Sessão Maçônica, conduzida principalmente pelas Luzes, sob o comando do Venerável Mestre. A ritualística bem implementada pode se tornar em um profundo elemento de estudo iniciático e se apreendida pelo Maçom recém Iniciado, ou seja, pelo Aprendiz, pode levá-lo a ser um Maçom que pratica a verdadeira Maçonaria, que nem sempre é compreendida por todos que passaram pelo Cerimonial de Iniciação.

Assim, para que uma Sessão Maçônica se transforme, ou seja, para que se reverta em um incontestável momento iniciático, onde se forme, de fato, uma Egrégora, ela deve ser guiada na ritualista pré-estabelecida pelo Rito que a Loja segue.

Contudo, não basta, somente, seguir integralmente a ritualística prevista no Ritual, de forma mecânica, esta deve ser feita com a devida Liturgia, de forma a propiciar aos presentes uma imersão no conteúdo e na mensagem Simbólica Iniciática trazida por uma (incontestável) Sessão Maçônica, permitindo, realmente, a formação da citada Egrégora.

Por fim, a Maçonaria tem uma participação fundamental na Grande Obra Divina, representada pelo ordenamento interior, particular, de cada iniciado que é o primeiro passo para o trabalho do ordenamento maior, trazido ao Maçom por intermédio dos Símbolos.

E este ordenamento interior começa com a morte do velho homem, repisando o que está dito na 2ª página deste DIÁLOGO MAÇÔNICO, com o despir-se das vaidades, do egoísmo, do desamor, rompendo a marcha em busca do ideal maçônico: a vida nova, a humildade, o amor, o trilhar em busca da casa de muitas moradas, não só para si, mas também para todos que participam, de uma forma ou de outra, da construção da Obra Divina, que é mostrada e demonstrada pelo Simbolismo.

# Precisamos de médicos qualificados e valorizados



Fim das eleições, novos rumos para o Brasil. A equipe de transição do governo eleito já traça novos planos e, segundo o noticiário, há a discussão da possibilidade de retorno do Programa Mais Médicos, criado em 2013. Um erro. O projeto não deu certo no passado e não será a solução para os problemas da saúde pública no Brasil no futuro.

O primeiro ponto a ser levado em consideração é: apenas médicos não é o suficiente para melhorar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Sobretudo, “médicos” sem revalidação de diploma, o que coloca em risco a vida dos pacientes – é importante lembrar. Além disso, para que a saúde pública brasileira seja a potência que pode e deve ser, há de se levar em consideração que qualquer profissional da área precisa de equipamentos, medicamentos, equipes multidisciplinares, estrutura de trabalho, transporte e laboratórios.

Temos isso no SUS de hoje? Não.

Outro ponto a ser analisado pela equipe de transição é: porque não, finalmente, dar vez e voz à Carreira Médica de Estado? Se o objetivo do governo eleito é levar médicos aos rincões do Brasil, enquanto presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e do SindMédico-DF, asseguro: essa é a maneira correta de ocupar os vazios assistenciais do SUS.

A PEC 454/2009, que trata do assunto, precisa ser retomada, debatida e aprovada. Ela é a solução não-paliativa, justa e viável para termos médicos em todo o País.

O Programa Mais Médicos, em si, é um problema à saúde dos brasileiros. No passado, quando criado, abriu portas para profissionais que não passaram pelo Exame Nacional de Revalidação de Diplomas (Revalida) e precarizou o exercício da Medicina. Vale destacar aqui a abertura indiscriminada de escolas médicas para atender à promessa de expansão nas vagas de graduação. Lembrando que expandir não é qualificar e nem ensinar.

Hoje, o Brasil tem mais de 360 escolas médicas. Estamos na vice-liderança no número de faculdades de medicina atrás apenas da Índia, que possui 392. Motivo de orgulho? Não. Motivo de preocupação. Muitos desses cursos, mais precisamente 94% segundo dados do estudo Radiografia das Escolas Médicas, não atendem a critérios básicos e deveriam estar na mira do MEC. Além disso, há de se considerar que há uma distância enorme entre o aluno mal formado em uma faculdade brasileira do mal formado em uma na periferia do Brasil. Até nisso é preciso ter atenção.

Outra porta aberta pelo Mais Médicos é o exercício da Medicina sem revalidação de

diploma. Importante: a revalidação criteriosa de diplomas é a solução para que egressos, independente da nacionalidade, exerçam medicina de qualidade no Brasil. Aqui, vale a memória do Relatório Flexner, de 1909. À época, das 155 escolas de medicina dos EUA que Abraham Flexner avaliou, apenas 31 apresentavam condições de funcionar.

Em outros países, como Inglaterra, EUA, Portugal, diplomas estrangeiros são submetidos a uma série de avaliações, incluindo formação adicional. Outro dado importante é que nos EUA, há 145 escolas médicas. A população de lá é de 331,9 milhões. A do Brasil é de 214 milhões.

Não revalidar diplomas, dar aval para a abertura indiscriminada de escolas médicas e, sobretudo, continuar não investindo na ampla e complexa estrutura do SUS não é, nem de longe, política pública de saúde. Dizer que faltam médicos no Brasil é uma lenda: são aproximadamente 500 mil, segundo dados da Demografia Médica. Da mesma forma, é inverídico afirmar e errado acreditar que os médicos sozinhos salvarão a saúde pública.

A verdade é que, sozinho, o médico melhora pouco o quadro geral da saúde. Faltam hospitais em todo o País, faltam UPAs, faltam medicamentos, faltam salários e, acima de tudo, falta vontade e seriedade para gerir o Sistema Único de Saúde. De acordo com levantamento do Instituto Ética Saúde (IES), o prejuízo anual da corrupção na saúde é de R\$ 22,54 bilhões aos cofres públicos. É urgente que o governo eleito

olhe para o seu passado e faça as contas do quanto se perdeu no SUS por desvios, escândalos e más condutas.

Saúde pública não é brincadeira, em especial porque atende, prioritariamente, a população de baixa renda. Não existe paciente de 2ª classe. A medicina de excelência deve ser para todos.

Medidas paliativas não resolvem, em longo prazo, as carências da área. “Melhor do que nada”, como dizem alguns, é fazer o melhor possível: combater a corrupção na saúde, investir no SUS e qualificar os servidores e levá-los a sério.



Médico, advogado, presidente do SindMédico-DF e da FENAM



Gestão Dr. Gutemberg

[www.sindmedico.com.br](http://www.sindmedico.com.br)



# Médico do Trabalho



**Dr. Diomar Mendes Rocha .:**

CRM-DF 1172

(61) 3382-2576

**Ginecologista - Obstetra**



**LOJA DO PESCADOR E MILITAR**

**ESTANDE DE TIRO** 

**(61) 3351-3831**

-  **Artigos Militares**
-  **Pesca**
-  **Camping**

Clique nos ícones para acessar.

**Assistência Autorizada Taurus e CBC**



- ✓ Agência de Comunicação especializada em ações, relações com a mídia, mídia training, comunicação digital e public affairs para marcas nacionais e internacionais.
- ✓ Uma das mais admiradas agências de PR, do Centro-Oeste, segundo o prêmio Top MegaBrasil, em 2015, 2018 e 2019.
- ✓ Dirigida por Andreia Salles, um dos 350 profissionais de Public Relations mais influentes do mundo, segundo o PRWeek Powerful Book 2016 e 2017.

Ir \ Jorge Eduardo

 (61) 3347-1030 (61) 99231-1669



# In Corpore

Clínica de Cirurgia Plástica e Medicina Estética

*Saúde e Estética ao seu dispôr!*

Localizada em Brasília, a InCorpore está no mercado há mais de uma década, contando com equipe profissional altamente qualificada, oferecendo aos seus pacientes os melhores e mais modernos tratamentos, através de completos programas de cirurgia Plástica e Medicina Estética, desenvolvidos por profissionais que conjugam técnica cirúrgica e sensibilidade artística, possibilitando, assim, a conquista da harmonia corporal e a plena satisfação dos nossos pacientes. Os tratamentos são personalizados e a solução adequada para cada problema é determinada durante uma consulta.

Visite nosso site!

(61) 3322 6917 / 99901 1441 (VIVO) 98177 3191

(TIM) 98533 7966 (OI) 99233 1350

[www.clinicaincorpore.com.br](http://www.clinicaincorpore.com.br)

Pátio Brasil Shopping (Torre) Sala 1003 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70307.901



COLÉGIO  
**KADIMA**

[www.colegiokadima.com](http://www.colegiokadima.com)

Estude no Kadima o melhor ensino de qualidade pelo menor preço do mercado, perto de você.

## MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

EJA - Educação de Jovens e Adultos  
Ensino Médio (2º Grau)  
Lei nº 9394/96 - LDBe

MAIS DE 8.000  
Alunos Formados

conquiste seu futuro

A EJA-EAD (supletivo a distância) do Colégio Kadima lhe garante a oportunidade de recuperar o tempo perdido na sua vida escolar.

Organizado da mesma forma que a EJA presencial, a EJA-EAD do Colégio Kadima permite que você assista às aulas, faça exercícios de fixação, faça perguntas ao professor e troque ideias com outros alunos no momento e lugar que você puder e quiser.

Em casa, no trabalho, no horário de almoço, domingos ou feriados.

Não existe barreiras para a EJA-EAD do Colégio Kadima que utiliza a internet como meio de comunicação e interação entre alunos e professores.

Funciona assim, o aluno matriculado no Colégio Kadima recebe um login e uma senha para acessar nossa plataforma de EAD. Nessa plataforma o aluno terá videoaulas, atividades online, acesso à apostila completa de todas as matérias, fórum de dúvidas e professores atenciosos.

Caso o aluno deseje, pode frequentar as tutoriais presenciais que acontecem na sede do Colégio Kadima.

Além disso tudo, o Colégio Kadima dispõe de um Laboratório com acesso à Internet totalmente gratuito para seus alunos.

Após concluir as atividades online o aluno é submetido às avaliações que são presenciais e acontecem na época certa ao fim de cada semestre.

Não perca mais tempo e aproveite a oportunidade de concluir seus estudos com qualidade e segurança, numa escola séria e tradicional na área de supletivo em Brasília.

Mais de 8.000 alunos já passaram por aqui. Venha você também!

**o sucesso espera por você**

**SUPLETIVO**

VÁLIDO PARA

**FACULDADES**

VÁLIDO PARA

**CONCURSOS**

VÁLIDO PARA

**PROMOÇÃO  
NO EMPREGO**

[facebook.com/supletivokadima](https://www.facebook.com/supletivokadima)

**C-05 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro**

**(61) 3046-2920 / 3036-4477**



O trabalho dos médicos é essencial para o funcionamento da sociedade. Além de diagnosticar, acompanhar e tratar enfermidades, os médicos são a ponte entre a oferta de saúde e a população.

*Com o objetivo de valorizar esse profissional, o SindMédico-DF, há 46 anos, vem sendo um importante representante de toda a classe médica do Distrito Federal.*

**E assim será nos próximos anos.**

**Feliz 2023!**